

Professor quer salário digno

O grande desafio para acabar com a falta de professores nas escolas é, na opinião da categoria, desenvolver ações que atraiam os profissionais para as salas de aula. "Além da melhoria salarial nós precisamos de melhores condições de ensino", avalia a diretora do Sindicato dos Professores, Anete Maia.

Segundo Anete, um professor nível I da Fundação Educacional recebe um salário bruto de R\$ 237,36, para uma carga de 20 horas de trabalho. O mesmo nível, com 40 horas, ganha R\$ 567,96. Já o professor nível II recebe uma remuneração de R\$ 291,20 e 696,80 para 20 e 40 horas, respectivamente.

Os maiores salários estão no nível III e não ultrapassam de R\$ 347,71 e 854,94. No fi-

nal da carreira, esse mesmo professor nível III, que passou a vida se aperfeiçoando, vai ganhar R\$ 1.881,03 mais R\$ 134, de anuênio. Na opinião de Anete Maia, enquanto não houver uma política salarial digna, sempre faltarão professores nas salas de aula. "Não se pode perder de vista que o salário é o nosso único meio de sobrevivência", frisou.

No próximo dia 27 a categoria realiza assembléia geral, às 9h30, no estádio Mané Garrincha. Os principais pontos da reivindicação são: reposição das perdas salariais, pagamento do Plano Bresser, recebimento de ticket-alimentação e melhorias de ensino através de uma política de gestão democrática. (A.C.)

SALÁRIOS E NÍVEIS

Nível	Salários Carga Horária	Salário (\$)
I	20h	237,36
I	40h	567,96
II	20h	291,20
II	40h	696,80
III	20h	347,71
III	40h	854,94
III (final de carreira)	40h	2.015